

Um exercício com tiro real no campo de Gericinó

(Conclusão)

Pelo Major BAPTISTA GONÇALVES

INCIDENTES	PAPEL DO TENENTE	PAPEL DO CMT. DO G. C.	PAPEL DOS CABOS	SINAIS A EMPREGAR PELA DIREÇÃO
<p>O Cmt. do Pel. dá o "silvo longo seguido do breve".</p> <p>O 3.º G.C. atinge a unha da Jaqueira e toma a sua conta a resistência 03.</p>	<p>resistência o 1.º G. C. baterá a resistência 01. nesse momento o 2.º G.C. procurará por esquadras sucessivas atingir a unha da Jaqueira.</p> <p>Consumo de munição: 1.º G. C. 3.º G. C.</p> <p>Esses cessarão o fogo logo que o 2.º tenha atingido o ângulo morto a L. da unha da Jaqueira.</p> <p>— Ao atingir a unha da Jaqueira o 2.º G. C. baterá 02. consumindo. e até que o 1.º G. C. tenha atingido essa elevação; atingida, o 1.º G. C. passará a bater 02. e o 2.º G.C. 03.</p> <p>Consumo:</p> <p>O Cmt. do Pel. dá as seguintes indicações: 1.º e 2.º G. C. "Atenção" O 3.º vai atingir a unha da Jaqueira.</p>	<p>Os Cmts. do 1.º e 3.º G. C. regressam aos seus G.C. e dão as ordens, correspondentes às dadas pelo Cmt. do Pel., menos a ordem de: "Fogo".</p> <p>Os Cmts. do 1.º e 2.º G.C. comandam "Fogo".</p> <p>O 3.º G. C. procura atingir a unha da Jaqueira.</p> <p>Cmt. do 2.º G.C. Prepara para partir! Todos os G. C. por lanços sucessivos! Marche, marche! (a execução é dada nos 2 grupos após o 3.º G.C. ter atingido a unha da Jaqueira.</p> <p>Cmt. do 1.º G.C. Reiniciar o fogo! da após o 3.º G. C. atingir a unha da Jaqueira e suspenso quando o 2.º G. C. inicia o lanço.</p>	<p>Transmitem as indicações dadas.</p> <p>Os cabos comandam "FOGO".</p> <p>Comandam: Preparar para partir! Marche, Marche!</p> <p>Reiniciar o fogo!</p>	

O Cmt. do Pelotão resolve impulsionar o 3.º G. C. para a linha da Jaqueira donde tomará a seu cargo a resistência 03.

(Admite-se que o Cmt. do Pel. está junto do 2.º G. C.).

Chama os cmts. do 1.º e 3.º G. C., este por seu agente de Transmissão, e da-lhes a seguinte ordem:

— Em frente no M.º do Carrapato partem tiros de de e de de a a que detêm os 1.º e 2.º G. C.

— Na nossa direita o 1.º Pel. atingiu . . . ; na nossa esquerda o 3.º Pel. progride sôbre . . .

— Vamos atacar as resistências que detem o nosso pelotão.

Para isso:

Ao sinal de um silvo longo seguido de um breve o 1.º e 2.º G. C. abrirão o fogo sôbre essas resistências, o 1.º G. C. sôbre 02. e o 2.º sôbre 03.

Consumo

O 3.º G. C. vai deslocar-se para a unha da Jaqueira aproveitando a baixada ao S. desta elevação, donde tomará a seu cargo a resistência 03.; quando o 3.º G. C. abrir o fogo sôbre essa

Cmts. do 1.º e 3.º G. C. dirigem-se para o local onde se acha o Cmt. do Pel.

Assumem momentaneamente o comando do G. C.

— Tratam de melhorar a posição do tiro.

— Observam o terreno a-fim-de informar o comandante dos G. C.

INCIDENTES	PAPEL DO TENENTE	PAPEL DO CMT. DO G. C.	PAPEL DOS CABOS	SINAIS A EMPREGAR PELA DIREÇÃO
<p>O Pel. vai progredir, alternando o fogo com o movimento a-fim de atingir a cota 50.</p>	<p>Ordens semelhantes dadas no M.º do Dendê</p>	<p>Cmt. do 2.º G. C. 3.º G. C. Atenção; preparar para partir! Marche-marche! 1.º G. C. e 2.º G. C. Ordens semelhantes dadas no Morro do Dendê.</p>	<p>Ídem.</p>	
<p>Por deslocamentos alternados dos G. C. o Pel. atinge a cota 50, onde o 1.º e 2.º tomam a sua conta 02 e 03.</p> <p>Quando porém o 3.º G. C. prepara-se para atingir o esporão S. W. do M.º do Carrapato, recebe tiro de 04. e é detido</p> <p>— O 1.º e 2.º G.C. tentam desembocar da cota 50 porém são detidos.</p>	<p>A) — O cmt. do Pel. acha-se na cota 50 junto ao 2.º G.C. quando os observadores informam o aparecimento da nova resistência o que é confirmado pelo cmt. do 3.º G. C.</p> <p>B) — O Cmt. do Pel. determina aos 1.º e 2.º G.C. que reiniciem o fogo sobre o 02. e 03.; e ao 3.º G. C. que bata 04.</p>	<p>Os Cmts. de G. C. dão as ordens para reiniciar o fogo.</p>	<p>Os cabos dão os comandos necessários à execução do tiro.</p>	<p>“6 estrelas brancas” A Sec. de Mtr. deverá bater a resistência 04.</p>
<p>Como o 2.º e 3.º Pels. estejam detidos e a progressão do 1.º não acarrete a queda das resistências o Cmt. de Cia.</p>	<p>O Cmt. de Seção dá a ordem para descarregar o material para transportar, e em seguida determina a entrada em posi-</p>			

Cmt. do 3.º G. C.
Dá os comandos de
acôrdo com o objetivo. Idem.

O 2.º G. C. atinge a unha da Jaqueira e toma à sua conta a resistência 02.

O 1.º G. C. atinge a unha da Jaqueira e o Pel. está com todos os 3 G. C. em 1.º escalão.

O Cmt. dá as indicações para o 1.º G. C.

— O 1.º G. C. vai dar um lanço para a unha da Jaqueira. Ao sinal “dois silvos longos de apito”.
— Partirei também a êsse sinal.

Atenção!...

Cmt. do 2.º e 3.º G.C. Idem.
Dão as ordens para a abertura de fogo sobre 02. e 03. e abrem o fogo ao sinal “dois silvos longos de apito”.
O 1.º G. C. parte de acôrdo com as indicações já dadas anteriormente.

Cmt. do 2. G. C.
2.º G. C. **Atenção!**
Vamos transportar o tiro para a resistência03.

Tiro contínuo.....
Rajadas por minuto. Idem.
FOGO!

Cmt. do 1.º G. C.
Como para o 2.º G.C. para bater a resistência 02.

Cmt. do 3.º G.C. Idem.
3.º G.C. **Atenção!**
Suspender fogo!

Como para os comandos anteriores.

**Designação dos alvos representando as resistências sôbre as
quais serão executados os tiros da Seção de Mtrs. e G. C. com
o consumo da munição.**

Alvo 02

M.º do Dendê — 1.º G. C.	= 7 carregadores
Unha da Jaq. — 2.º G. C.	= 7 carregadores
Unha da Jaq. — 1.º G. C.	= 7 carregadores
Cota 50, — 2.º G. C.	= 6 carregadores
Cota 50 — 1.º G. C.	= 7 carregadores

Alvo 03

M.º do Dendê — 2.º G. C.	= 7 carregadores
Unha da Jaq. — 3.º G. C.	= 7 carregadores
Unha da Jaq. — 2.º G. C.	= 7 carregadores
Cota 50 — 3.º G. C.	= 7 carregadores
Cota 50 — 2.º G. C.	= 7 carregadores

Alvo 04

Sec. Mtrs.

M.º do Dendê — 200 tiros por peça

RESUMO:

1.º G. C. — bate 02 = 3 vezes consecutivas 7 carregadores =
= 21 carregadores

2.º G. C. — bate 02 = 2 vezes consecutivas 7 carregadores =
= 14 carregadores

03 = 2 vezes consecutivas 7 carregadores =
= 14 carregadores

1 vez 6 carregadores =
= 6 carregadores

3.º G. C. — bate 03 = 2 vezes consecutivas 7 carregadores =
= 14 carregadores

Sec. Mtrs. -- bate 04 = 400 tiros

determina ao Pel. de Mtr. que age em missão de acompanhamento que tome posição no M.º do Dendê e bata a resistência 04.

Essa ordem é dada no M.º do Dendê onde se acha o Cmt. da Cia., e deve ser transmitida por bandeirolas.

ção dando os seguintes comandos.

- Alça
- Objetivo.....
- Tiro livre sem ceifa
- Consumo..... carregadores por minuto.
- FOGO !

Em consequência da neutralização da resistência 04. o pel. prossegue no ataque assaltando o 1.º e o 2.º G. C. respectivamente as resistências 02. e 03.

Com a destruição e neutralização das resistências que se opunham à progressão da Cia. esta atinge a linha balizada pelo M.º do Carrapato e mais ao S. ocupando e mantendo o terreno conquistado. Ordens dadas pelo Cmt. da Cia.

Dá as ordens necessárias para prosseguimento da operação.

Ordens dadas pelo Cmt. do Pel. em consequência do comando de Cia.

Ídem.

Ídem.

"3 estrelas brancas"
 Artifícios lançados pelo Cmt. do 2.º Pel. da cota 50 que significa:
 Atingi a cota 50, acho-me sob os fogos de resistências, não consegui superioridade de fogo. Estou detido.

"3 estrelas vermelhas". Objetivo atingido.

N. das resistências	PESSOAL E MATERIAL	LOCAL	MISSÃO	CONDUTA
R 4				Os atiradores farão o tiro de dentro da trincheira. Cessará o fogo quando receber ordem pelo telefone ou quando sentir que terminou o tiro da metralhadora.
R 5	1 cabo. 1 atirador. 1 municionador. 1 F. M. e 5 carregadores.	c 36 a 500 ms. S.E. do esporão 60 Carrapato.	Impedir o desemboçar de c 50 sobre o esporão S. W. de Carrapato.	Abrir o fogo quando o pel. da esquerda atinge a c 50. Cessará o fogo à ordem telefônica ou quando sentir que a metralhadora do M.º do Dendê deixou de atirar.
R 6		Cota 60 do Pomar.	Impedir que o inimigo desemboque do M.º Jaqueira sobre c 50.	Abrir o fogo sobre o pelotão que desembocando do M.º da Jaqueira progride na direção c 50
Zona batida p/ Art.	1 cabo, 1 atirador. 1 municionador, 2 homens com bandeirolas. Uma na peça outro dando a direção do tiro. 1 F. M. e 5 carregadores. 5 homens.	Região do Pôsto Veterinário.	Bater uma determinada zona.	Ao aproximar-se os pels. da região do Pôsto Veterinário c 50.

DOCUMENTO N.º 5 — Roteiro das figurações

N. das resistências	PESSOAL E MATERIAL	LOCAL	MISSÃO	CONDUTA
R 1	1 atirador. 1 municia- dor. 2 homens com ban- deirolas brancas 1 jun- to à peça, outro dando a direção do tiro. 1 F.M. 2 bandeirolas. 5 carre- gadores de festim.	NE. do M.º do Carra- pato (região da Palmei- ra).	Atirar na direção do M.º Dendê impedindo que elementos inimigos daí desemboquem.	Abrir o fogo ao sinal de 3 estrelas vermelhas lançado do M.º Dendê Cessar o fogo quando re- ceber ordens pelo telefo- ne ou (quando o pel. do centro deslocar-se de Mº Jaqueira p Cota 50).
R 2	1 cabo, 1 atirador, 1 municiaador. 1 F. M. e 5 carregadores de festim.	Clareira do M.º do Carrapato a 400 ms. N. E. da árvore isolada do Esporão S. W. do M.º Carrapato.	Atirar na direção do M.º Dendê tomando a s conta os elementos ini- migos que daí desembo- quem.	Abertura do fogo: co- mo para O1. Cessar o fo- go assim que terminar a munição deslocando-se para 04, de onde comuni- cará a sua chegada e da- rá informações sôbre 03.
R 3	Idem.	Região 300 ms. N. E. da árvore isolada do es- porão S.W do Mº do Car- rapato.	Idem.	Idem deslocando-se para R5.
R 4	1 sargento, 1 atirador, 2 municiaadores. 1 F. M. 5 carregadores de fes- tim.	Região da árvore iso- lada do esporão S.W. do M.º do Carrapato.	Impedir o desemboçar da c 50.	Abrir o fogo quando todos os grupos do pel. do centro tenham toma- do posição no entrinchei- ramento aí existente ou quando fôr determinado por ordem telefônica.

DOCUMENTO N.º 7**Transmissões**

Para realização dos exames previstos para o III.º Btl., deverá o Serviço de Transmissão Regimental, suprir as seguintes necessidades:

I — Construir uma rede telefônica, conforme o indicado no calco anexo, fornecendo os elementos necessários à sua exploração. Esta rede deverá estar concluída e pronta a ser explorada a partir das 7,30 horas.

II — Fornecer ao Btl. o seguinte material:

- 1) 10 pistolas sinalizadoras.
- 2) 16 cartuchos de 3 estrelas vermelhas, para pistola.
- 3) 16 cartuchos de 3 estrelas brancas, para pistola.
- 4) 12 cartuchos de 6 estrelas brancas, para pistola.
- 5) 8 bandeirolas brancas para sinalização.
- 6) 8 bandeirolas vermelhas para sinalização.

Observações — a) A viatura que transportar o material de transmissão deverá ficar juntamente com o pessoal que não estiver em serviço efetivo reunida nas encostas N. do M.º do Jaques, na altura do corte ali existente.

Observações Gerais:

1.º — As resistências com exceção de R2 e R3 permanecerão nas posições até o toque de III.º Btl. Cessar fogo, seguido de “alto”. Deverão após reunirem-se na Cota 50 onde almoçarão.

2.º — O diretor da representação de inimigo Ten. HILDEBRANDO, deverá tomar as necessárias providências no que se refere ao pessoal e material para esta representação e respectiva condução.

3.º — As resistências deverão estar nos seus locais as 7,30 horas para a 1.ª parte da jornada. Para a 2.ª parte será determinada posteriormente.

4.º — Pessoal:

Of.	1	Sargentos 1 — 3.º Sgt. WALTER Cabos 2 — 1.º Cabo 1370 e 2.º Cabo. Atiradores 4 — 4 atiradores fornecidos pela 8.ª Cia. para o exercício da manhã e da tarde. Municidores { 5 fornecidos } Auxiliares { 9 soldados } C.M./III
Sgt.	1	
Cabos	3	
Soldados	15	
	20	

5.º — Material { 4 F.M.
30 carregadores de festim.
8 bandeirolas brancas.
Bombas “Cabeça de negro”.

6.º — Alvos — Fornecidos pelo serviço de transmissão do Regimento.

.....

DOCUMENTO N.º 9 — Ficha de contrôle do Diretor do Exercício

TEMPOS DO EXAME	Sinais e ordens dadas para o desenvolvimento dos exercícios		QUANDO E' DADO	SIGNIFICAÇÕES
	PELO CMT. DO BTL.	PELAS CIAS. E PELS.		
<p>A Cia. desemboca do Dendê e mais ao S. e dois pelotões do centro e da direita recebem tiros de 01. 02. e 03; o pel. da direita fica detido. O Pel. da esquerda progride facilmente e atinge o M.º da Jaqueira onde pára.</p> <p>O Pel. do centro abre fogo e cartuchos de guerra e faz a manobra.</p> <p>O Pel. da esquerda quando o último G.C. do Pel. do centro chega à unha da Jaqueira retoma o movimento para a frente porém é logo detido por R 6.</p> <p>O Pel. do centro atinge a unha e vai prosseguir no avanço inicialmente com o 3.º G. C.; o pel. da direita prossegue no seu movimento para o Carrapato</p>	<p>1 — Toque "III Btl. Avançar".</p> <p>2 — Artificio "3 estrelas vermelhas" Pel. p 01.</p> <p>3 — III.º Btl. Seguido de "3 toques longos de corneta".</p>	<p>7.ª Cia. Avançar.</p> <p>3 — Pel. esquerda "3 estrelas brancas" Silvos longos.</p>	<p>1 — Quando o Cmt. da Cia. tiver comunicado que está pronto.</p> <p>2 — Quando os G. C. do Pel. do centro atinge a crista do Dendê.</p> <p>3 — Após R1. abrir o fogo.</p> <p>4 — Sòmente após o R2 e R3 terem se retirado para R3 e R4.</p> <p>5 — Quando o último G. C. do Pel. do centro atingir a unha da Jaqueira e começar a bater R2.</p> <p>6 — Quando o último G. C. do Pel. do centro partir da unha da Jaqueira</p>	<p>Início do Exercício. Abertura de fogo p 01. 02. e 03. "Estão detidos".</p> <p>Carregar os F. M. H. cartuchos de guerra.</p>

DOCUMENTO N.º 8

Pessoal e material necessário ao exercício

ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS	PESSOAL	QUEM FORNECE	MATERIAL
Pelotão	Cmt. do III Btl. Ajudante do III Btl. 1 ordenança montado 1 corneteiro	P.E.III Btl. P.E.III Btl.	Pistola sinalizadora, 2 cartuchos de 3 estrelas vermelhas e 2 de 6 estrelas brancas. Reunião: Mº do Den-dê — 7 horas.
Organização inimiga	Ten. Hildebrando 3.º Sgt. Walter 2 cabos 4 atiradores 14 soldados	C.M.III C.M.III 8.ª Cia. C.M.III	4 F. M. 30 carregadores com cartuchos de festim. 8 bandeirolas brancas.
Grupos de Exercício	1 pelotão do tipo orçamentário e grupo extra do R. E. C. I. 2 pelotões tipo orçamentário 1 pelotão figurado	7.ª e 9.ª Cias.	Armamento completo 25 carregadores de cartuchos de guerra por F. M. 12 granadas para V. B.; 1 granada ofensiva por homem, 2 carregadores de festim por F. M., 1 pistola sinalizadora, 2 cartuchos "3 estrelas vermelhas", 2 cartuchos "3 estrelas brancas". Armamento completo carregadores de festim por F. M., pistola sinalizadora, 2 cartuchos "3 estrelas vermelhas para cada pelotão menos para o figurado.
Grupo de Mtrs. (duas)	Efetivo orçamentário com o G. Ext. do R.E.C.I.	C.M. III	Armamento completo 1 telêmetro, 200 cartuchos de guerra por peça.

DOCUMENTO N.º 10

Nota

Para a bôa execução do exercício são tomadas as seguintes medidas:

I — ALVORADA às 4h, 30.

II — Saída do quartel — 5h,30.

III — A 8.^a Cia. fornecerá dois 2.os sargentos e três 3.os sargentos, três 1.os cabos e dois 2.os cabos, os quais tomarão parte sucessivamente no exercício da 7.^a e 9.^a Cias.

IV — A 9.^a Cia. acompanhará do M.^o do Jovino o exercício da 8.^a Cia.

V — A refeição será servida no campo e nos seguintes locais:

— 7.^a Cia. e Cia. de Mtr. — Bebedouro.

— 9.^a Cia. e Cia. de Mtr. — M.^o do Jovino.

— Oficiais — M.^o da Jaqueira.

— Representação inimiga e pessoal da transmissão: com a 7.^a Cia..

VI — Nenhum veículo permanecerá na zona do exercício; as viaturas conduzindo os oficiais estacionarão no deserto existente na encosta L. do M.^o do Dendê.

— Os observadores de conduta desempenharão suas missões a pé; as suas montadas estacionarão com os veículos no M.^o do Dendê.

— As Cias. levarão a forragem para atender a alimentação dos seus animais; as montadas que ficarem em Dendê serão forrageadas pela 9.^a Cia.

Uniforme e
equipamento

das praças:

o de instrução; se chover, as praças vão de capote.

dos oficiais:

o de instrução: binóculo, bússola, caderneta multicopista, etc.

O Pel. do centro atinge a cota 50 e vai reiniciar o movimento começando pelo 3.º G. C. (o 1.º que chegou): é detido por R2. R3. e R4.

O Pel. da direita continua progredindo.

O Pel. da esquerda atingiu c| 50 vai reiniciar o movimento mas é detido p| R5.

O Pel. do centro e da esquerda lançam o sinal de que estão detidos ambos na cota 50.

Pel. do centro detido por R2. R3. e R4.

Pel. da esquerda detido por R5.

Pel. da direita progredindo

Pelotão do centro prepara-se para retomar a progressão — lançando antes mão das granadas V.B.

O Pel. da esquerda acompanha a progressão do centro.

O Pel. da direita um pouco recuado.

A Cia. conquista o Carrapato e toma um dispositivo defensivo.

7 — Tel. p| R4. "Abrir fogo".
R5. "Abrir fogo".

9 — Artificio "6 estrelas brancas".
Tel. p| R4. alertando sobre o tiro.

10 — Tel. para R4 "Cessar o fogo".
Para R5. "Cessar o fogo".
Lançamento granadas V. B.

8 — Artificio: "3 estrelas brancas".
(Pel.)

11 — Cmts. da Cia. lançando do esporão do Carrapato o sinal "3 estrelas vermelhas".

7 — Quando o último G. C. do Pel. do centro chegar a c| 50 e começar a bater P.2.

8 — Após os pels. terem atingido c| 50, ter o do centro batido 02. e 03. e estarem abrigados.

9 — Quando o Cmt. da Cia. comunica que a Seç. de Mtr. está pronta para abrir o fogo.

10 — Quando a Seç de Mtr. tiver dado os 400 tiros.

Logo que a Seç Mtr. cessa o fogo.

11 — Quando tiver reajustado o dispositivo.

Significa "Estou detido".

A Seç de Mtr. vai bater R4.

Objetivo atingido.

- Mantem os G. C. na direção determinada?
- Mantem-se em estreita ligação com os mesmos?
- Como faz o vasculhamento da zona que lhe está aféta?

Verifica e transmite as informações recolhidas:

- sôbre o terreno?
- sôbre o inimigo?
- impulsiona os G. C. de modo a não retardar a progressão?
- como atravessa as zonas vistas ou batidas?
- como desloca os diversos grupamentos?
- esquadra de remuniciamento?
- grupo de granadeiros atiradores?

Como atúa sôbre os observadores?

- C) — COMANDANTES DE PELOTÕES EM 2.º ESCALÃO
As mesmas dos pelotões em 1.º escalão naquilo que lhes fôr aplicável.

II — TOMADA DE CONTACTO

- A) — COMANDANTES DE PELOTÕES EM 1.º ESCALÃO
Como vai impulsionar os G. C. mau grado as primeiras resistências?

Como vai determinar a abertura do fogo?

- da alça, objetivo, consumo de munição?

Como resolve o problema da economia de munição?

Como dirige o fogo de seus G. C.?

Quais as medidas que toma quando fôr detido?

Mantem as ligações:

- com os G. C.?
- com as unidades vizinhas?

Como procede se a resistência cede?

- B) — COMANDANTES DE PELOTÕES EM 2.º ESCALÃO
No dispositivo da Cia., onde marcha o pelotão?
Qual o dispositivo adotado para a progressão?
Onde marcha no dispositivo?
Toma algumas medidas ao saber que os pelotões em 1.º escalão acham-se detidos? Quais?

- C) — COMANDANTE DA CIA.

Que decisão toma ao saber que os pelotões em 1.º escalão foram detidos?

Que decisão toma para destruir as resistências que detêm os pelotões em 1.º escalão?

Quais as ordens que dá?

DOCUMENTO N.º 11

Pontos a verificar pelos árbitros e observadores de conduta

I — APROXIMAÇÃO

A) — COMANDANTE DA CIA.

Qual a missão da Companhia?

Qual a conduta em caso de encontro?

Qual o azimute de marcha?

Quais as linhas a atingir ?

Quais as preocupações que deve ter:

— quanto ao inimigo ?

— quanto ao terreno ?

— quanto ao comando ?

— quanto às unidades vizinhas?

Qual a constituição do Esc. de Rec.º ?

Qual a missão dêsse escalão ?

Qual o papel dos pelotões que não estejam no escalão de reconhecimento ?

Qual a frente e profundidade de sua unidade?

Como pretende coordenar a progressão do escalão de reconhecimento com o de combate?

Onde vai marchar ?

Como mantem as ligações:

— Com os Pels.?

— Com o Cmt. do Btl.?

Faz-se informar pelos pels. em 1.º escalão ?

Informa ao Cmt. do Btl. ?

Mantem estreitamente as ligações com as unidades vizinhas?

Sua unidade está pronta para combater?

B) — COMANDANTES DE PELOTÕES EM 1.º ESCALÃO

Qual a direção do inimigo e as últimas informações que tem sobre êle ?

Qual a direção da Cia. ?

Qual a sua situação no dispositivo?

Azimute de marcha do pelotão?

Qual o dispositivo do pelotão ?

Qual o G. C. base ?

Quais as linhas que tem de atingir?

Deu a ordem de preparar para o combate?

Durante a aproximação:

Remessa desta Revista

A título de experiência e
a-fim de diminuir a tarefa
dos nossos

REPRESENTANTES,
estamos fazendo a remessa
dêste número diretamente
aos assinantes.

Que decisão toma se os ataques fracassarem?

— instala-se no terreno?

— informa ao Cmt. do Btl.?

Como procede se obtem êxito?

D) — COMANDANTE DA SEÇÃO DE MTRS.

Onde marcha?

Que medidas tomou para tomar posição a-fim de bater o objetivo que lhe foi determinado?

Quais os comandos que dá para bater o objetivo?

Como procede para dirigir o tiro?

III — POSTOS AVANÇADOS

A) — COMANDANTE DA CIA.

Qual a missão?

Como pretende cumprir a missão?

Como vai reconhecer o terreno?

Qual o plano de fogo?

Qual o dispositivo da Cia. em P. Av.?

Qual a missão dada aos pelotões do escalão de resistência?

Conduta em caso de ataque?

Como vai estabelecer a vigilância?

Quais os trabalhos de organização que determinou?

Como assegura as ligações?

Parte de instalação?

B) — COMANDANTES DE PELOTÕES

Qual a missão?

Como orienta o reconhecimento do terreno?

Quais as indicações que dá aos cmts. de G.C.:

— inimigo?

— lugar do pelotão?

— posição a ocupar pelos F. M.?

— posição a ocupar pelos V. B.?

— missões de fogo?

— apôios de fogo eventuais?

— locais dos G. C. vizinhos?

— conduta em caso de ataque.

— roteiro dos G. C.?

— ligações?

C) — COMANDANTE DA SEÇÃO DE MTRS.

Como no pelotão, no que lhe fôr aplicável.

D) — Verificar no fim do exercício os trabalhos de organização do terreno, bem como os dispositivos.

Quais os caracteres do fogo ?

A forma do feixe e sua utilização

- Como achar a forma do feixe ?
- Levai os homens primeiramente a indicar a forma da trajetória, depois o grupamento das trajetórias em feixe. Fazei desenhá-la no quadro negro, dando algumas indicações afim de obter os dois desenhos da Fig. 50.

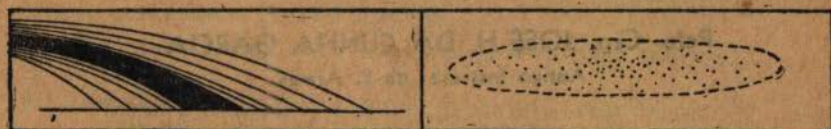


Fig. 50

Como tirar partido da forma do feixe ?

- Levai os homens a notar:
- a curvatura das trajetórias
- o perigo da parte central
- a estreiteza do feixe.

Os êrros de alça e sua utilização

E' suficiente um êrro de alça de 100 ou 50 metros para que a trajetória perca a sua eficácia; os metralhadores podem corrigir ou não: em terreno sêco e desprovido de cultura a terra levantada facilita isto; em terreno molhado e coberto é difficil.

Como se aproveitar dêstes êrros ?

Mantendo o inimigo na ignorância de seu êrro, deitando-se, depois rastejando.

Provocando êrros de alça, deitando-se, rastejando, ou se deslocando por lanços rápidos.

As dificuldades de visão e sua utilização

Levai os homens a se convencerem que às grandes distâncias é difficil de se ver, principalmente se os objetivos forem pequenos e se moverem rapidamente.

Como aproveitar estas dificuldades ?

Utilizando o terreno o mais possível para se confundir com êle, adotando formações que se "fundam" na paisagem.